

IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

*Emanuel Horácio Pereira da Cruz Matias Linhares – E-mail: emanuelhoracio@hotmail.com;
Rosany Alencar Pereira – E-mail: rosanya30@gmail.com;
Thamires Lunguinho Cavalcante – E-mail: thamiresl.cavalcante@hotmail.com;
Luciana Coelho Leite Sampaio – E-mail: lucianacpsi@gmail.com

RESUMO

A interdisciplinaridade constitui-se uma forma de estruturar e organizar maior quantidade de conhecimento de abrangência, facilitando a compreensão de múltiplas causas que afetam determinada realidade. Ela se torna importante, uma vez que unifica a forma de ver o sujeito atendido. A temática se torna relevante por se tratar de uma abordagem que proporciona visão holística do paciente, e tornam maiores as chances de melhor interação entre os profissionais. O estudo objetivou o levantamento de literatura acerca da importância da interdisciplinaridade na vida acadêmica. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com temáticas do tipo: interdisciplinaridade, integralidade, formação acadêmica. Através da análise literária, foi possível constatar que a literatura considera que a interdisciplinaridade é chave para a descentralização do poder, para o oferecimento de visão holística do pacientes, além de contribuir para a ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos dos profissionais, dentro de suas equipes. Foi possível concluir que a interdisciplinaridade traz benefícios não apenas para a comunidade atendida, mas também para os profissionais que exercem essa forma de trabalho e ganho com o compartilhamento das ideias de vários campos de saber outro olhar, um olhar mais amplo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Graduação, Profissionais de Saúde

INTRODUÇÃO

Como tema atual e bastante trabalhado no âmbito científico, a interdisciplinaridade constitui-se uma forma de estruturar e organizar maior quantidade de conhecimento de abrangência, facilitando a compreensão de múltiplas causas que afetam determinada realidade (FORTES, 2007). Diante dessa perspectiva, observa-se a importância da interdisciplinaridade se fazer presente em equipes de saúde, como unificação da forma de ver o sujeito atendido (concepção holística), já que apesar de aparentemente precisar de atendimentos disponíveis na instituição que procura inicialmente, ser acompanhado pelos outros profissionais quase sempre se faz necessário, devido o fato de os mesmos encontrarem formas sincronizadas de fornecer assistência integral ao paciente, onde saber complementa e facilita a atuação de outros.

Baseado nessa percepção, o problema do presente estudo baseia-se na importância da interdisciplinaridade na formação acadêmica dos profissionais da área de saúde. O estudo se torna relevante, pois uma vez usada essa abordagem, os profissionais, em sua assistência, apresentação integralidade, visão mais holística, que beneficiará o cliente, e a comunidade como um todo. Proposta essa que pode aparecer na contramão da formação especialista de alguns cursos na atualidade que, no lugar de buscarem visão do sujeito como um todo, visa fragmentar em partes e decompor seu estudo e atuação, com olhar individualista como pontua Almeida (2010).

Parte-se do pressuposto e se espelha em Saupe (2005) sobre a importância da discussão do tema na construção acadêmica, observa-se que esse é um dos caminhos mais rentáveis para promover a aproximação dos profissionais, e que uma das principais ferramentas, é que os futuros profissionais reconheçam a importância dessa integração, saibam e queiram trabalhar interdisciplinarmente.

Para Gorzalez, Almeida (2010), a interdisciplinaridade pode trazer para os profissionais envolvidos crescimento e desenvolvimento dos seus conhecimentos, e consequentemente melhorar as práticas existentes nas equipes. Há ainda a possibilidade de a interdisciplinaridade trazer vários reflexos na comunidade que está sendo atendida, provocando assim, melhoras na qualidade de vida dos usuários do serviço.

O objetivo principal do presente estudo é fazer levantamento bibliográfico acerca da interdisciplinaridade e seus reflexos na comunidade acadêmica, e lançar questionamentos sobre a melhor forma de instigação da prática interdisciplinar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, de cunho qualitativo, para Marconi e Lakatos (2010) a pesquisa qualitativa possibilita a formulação entre relações característica observáveis de objeto de estudo ou classe de fenômenos facilitando a compreensão de todas as variáveis do mesmo, assim a pesquisa foi constituída por artigos científicos a cerca da interdisciplinaridade na formação acadêmica. Foram utilizadas como fonte de informações publicações sobre a temática da interdisciplinaridade, formação acadêmica, integralidade em saúde, os quais foram identificados nos títulos dos artigos tendo como principais fontes de pesquisa Saupe (2005) e Pombo (2005).

Após os fichamentos dos artigos foram identificados fatores relevantes que levantam a positividade da aplicação da interdisciplinaridade, tanto na formação acadêmica quanto na prática profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interdisciplinaridade é um tema abordado há algum tempo, como ressalta Minayo (1994) que traz pontuações acerca da proposta interdisciplinar, considerado o tema como confuso e usado para se referir a temas diversos. O termo interdisciplinar, de qual deriva, significa, segundo Ximenes (2001), comum a, ou realizados por duas ou mais disciplinas ou ciência. Aplicado essa ideia à nossa pesquisa, observa-se não apenas certo mutualismo de disciplinas, e sim de profissões específicas, mais que visam um bem comum: a promoção e manutenção da saúde.

Na atenção à saúde, observa-se a interdisciplinaridade como chave para a descentralização do modelo biomédico, e o fortalecimento da visão holística. Costa Neto (2000) *apud* Suape (2005) coloca como urgente essa descentralização e a estimulação da comunicação horizontal, para que interdisciplinaridade seja possível. A partir da compreensão mútua de que, não existe único fator condicionante do estado de saúde, e sim, a integração de vários fatores, que juntos guiam o indivíduo para o estado de não-doença. É possível que os profissionais, juntos, consigam atingir esse estado de não-doença, sendo isso possível através da interdisciplinaridade profissional.

A interdisciplinaridade pode trazer, para os profissionais envolvidos, ampliação e desenvolvimento dos seus conhecimentos e, assim melhorar as práxis existentes nas equipes. Há a possibilidade de a Interdisciplinaridade trazer reflexos na comunidade que está sendo atendida, contribuindo assim, para melhora na qualidade de vida dos usuários do serviço.

Surge, com isso, um questionamento impar: como então promover a interdisciplinaridade? A resposta é sugerida por Suape (2005) e Pombo (2005) quando colocam que a formação desses profissionais é de ampla importância, se oportunizando encontros interdisciplinares, sendo assim os docentes dos cursos de graduação em saúde, são atores principais na facilitação da criação dessa forma de trabalho.

Pombo (2005) ainda frisa formas de facilitar a construção da interdisciplinaridade através de alguns mecanismos, como criação de campos que possam promover formas de trabalho interdisciplinar e, assim desenvolver uma profunda integração de saberes. A interdisciplinaridade só se torna possível com o compartilhamento de cada saber.

CONCLUSÕES

A partir da análise da bibliografia, foi possível concluir que a interdisciplinaridade traz benefícios não apenas para a comunidade atendida, mas também para os profissionais que exercem essa forma de trabalho e ganho com o compartilhamento das ideias de vários campos de saber outro olhar, um olhar mais amplo.

A melhor forma de instigar e desenvolver a prática interdisciplinar é o exercício desta na academia, com integração entre vários cursos da área de saúde que futuramente formarão a classe dos trabalhadores de ciências da saúde. Somente após o momento que os acadêmicos percebem a importância dessa integração para o cliente e/ou comunidade, será mais provável a incorporação dessa técnica na vida profissional.

REFERENCIAS

ALMEIDA, M. M. et al. **Da Teoria à Prática da Interdisciplinaridade**: a experiência do pró-saúde Unifor e seus nove cursos de graduação. Revista Brasileira de Educação Médica. 36 (1, Supl. 1) : 119-126, 2012.

FORTES, C. C.. 2007. **Interdisciplinaridade**: origem, conceito e valor. Acesso em 03 de outubro de 2013. www.scielo.com.

GONZALEZ, A. D.; ALMEIDA, M. J.. 2010. **Integralidade da saúde**: norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. Acesso em 03 de outubro de 2013. www.scielo.com.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3 ed. . São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M.C.S. **Interdisciplinaridade: Funcionalidade ou Utopia?**. Saúde e Sociedade 3(2): 42-64, 1994.

POMBO, O. **Interdisciplinaridade e integração dos saberes**. Liinc em Revista, v.1, n.1, p. 3-15. <http://www.ibict.br/liinc>, 2005.

SAUPE, R. et al. **Competência dos Profissionais de Saúde para o Trabalho Interdisciplinar**. **Interface**: Comunicação, saúde, educação. v.9. n.18. p. 521- 536. Florianópolis, 2005.

XIMENES, S. **Dicionário da Língua Portuguesa**. 3 ed. rev. ampl. São Paulo: Ediouro, 2002.